



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

/MetroviariosSP

/Metroviarios_SP

METRUS

Plano de Saúde dos aposentados corre risco

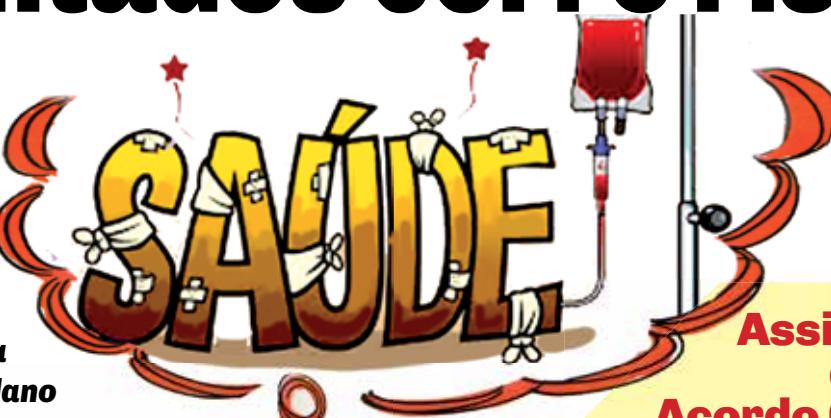
O fundo de reserva que viabiliza um plano de saúde mais acessível aos aposentados está em situação crítica. Vamos discutir na assembleia de 15/5 como realizar uma campanha em defesa do plano de saúde dos aposentados

Segundo cálculos atuariais do Metrus, o fundo de reserva estará zerado em agosto. A empresa, que não coloca um centavo no plano, quer agora aumentar a contribuição dos funcionários ativos para sustentá-lo.

Essa é a forma que o Metrô trata seus funcionários.

Além de não contribuir, quer jogar nas costas dos trabalhadores a responsabilidade pela manutenção do plano. Por isso, é preciso mobilizar a categoria em defesa do plano de saúde dos aposentados.

Na assembleia de 15/5 aprovaremos um Plano de Lutas. **Participe!**



Assinatura do Acordo Coletivo

O Acordo do 42/43 foi assinado e está em vigor desde 1º/5. O Metrô distribuirá um comunicado às chefias sobre os procedimentos.

O Acordo da PR também já foi assinado e garantimos o valor mínimo de R\$ 7 mil, que será pago em duas parcelas (março e abril/19).

A empresa fez uma proposta para mudança das datas de adiantamento e pagamento dos salários. A proposta será submetida à aprovação da categoria na assembleia de 15/5. O Metrô propôs pagar o adiantamento salarial de 40% do salário base no dia 15 de cada mês e o restante no 3º dia útil do mês subsequente.



ASSEMBLEIA, 15/5 (terça-feira), 18h30 no Sindicato

- Pauta: Plano de saúde dos aposentados e alteração das datas de pagamento do salário

Mobilização dos OTMs1 para garantir os adicionais

O Sindicato realizará setoriais nas áreas para votação de nomes para Comissão para discutir assuntos como a defesa dos adicionais de Risco de Vida e Quebra de Caixa e atribuições que garantam o Adicional de Periculosidade

Os OTMs1 vão se organizar com a criação de Comissão para discutir as principais questões que afetam esse setor da categoria. Nos últimos meses, o Metrô tem realizado diversos ataques retirando postos de trabalho e adicionais conquistados com grande luta.

A Comissão vai representar o setor, criando plano de lutas em conjunto com o Sindicato e participar das negociações da com a empresa. *Confira o calendário e participe! Somente a unidade dos metroviários garantirá os nossos direitos!*

- A luta é:**
- *contra a terceirização das bilheterias*
 - *pela manutenção dos adicionais de Risco de Vida e Quebra de Caixa*
 - *pelo fim do assédio moral*
 - *pela periculosidade*
 - *contra as transferências unilaterais*

Linha 5

No caso do pessoal da Linha 5, além das reivindicações acima precisamos combater os remanejamentos e o assédio moral, que são frequentes.



SETORIAIS

Setoriais acontecerão nos trechos de todas as linhas

- **Linha 1:** BTO (18/5), TTE (16/5), SCZ (17/5), às 13h e 15h.
- **Linhas 2 e L15:** TTI (16/5), às 12h45 e 15h.
- **Linha 3:** TAT (15/5), BFU (16/5), ITQ (17/5), PSE (18/5), às 13h e 15h.
- **Linha 5:** BRK (16/5), STA (17/5), às 13h e 15h.

III Feira da Reforma Agrária é exemplo de produção alimentar

Entre os dias 3 e 6 de maio aconteceu a terceira edição da Feira Nacional da Reforma Agrária, no Parque da Água Branca, com a participação de produtores rurais de 24 estados brasileiros. Foram comercializadas 420 toneladas de produtos

Durante os quatro dias passaram mais de 260 mil pessoas pela feira. Foram oferecidos à população 75 pratos da Culiniária da Terra dos estados brasileiros. Também aconteceram apresentações culturais e shows.

A Feira, que é organizada por produtores do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

(MST), propõe a discussão sobre a necessidade de reforma agrária, com o fim da concentração de terras em latifúndios (em muitos casos improdutivos) e sobre a alimentação saudável.

O Sindicato apoia a luta do MST e cedeu a sua quadra para os companheiros e companheiras se alojarem durante o evento.

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

